

Hospital Moinhos de Vento investe R\$ 1 bi em quatro anos

Em 2026, instituição de saúde desembolsará R\$ 230 milhões

/ SERVIÇOS

Eduardo Torres

economia@jornaldocomercio.com.br

Ao anunciar a criação do Campus II da Faculdade Moinhos de Vento, em um prédio do bairro Floresta, em Porto Alegre, o CEO do Hospital Moinhos de Vento (HMV), Mohamed Parrini, deixa claro quais são os objetivos próximos do grupo hospitalar: “Queremos nos tornar a maior instituição de saúde do Sul do Brasil e seremos o melhor hospital do Brasil. E isso exige investimentos constantes”. Neste ano, a instituição desembolsa R\$ 230 milhões em investimentos, depois de outros R\$ 220 milhões em 2025. Segundo Parrini, nos últimos quatro anos, foram aproximadamente R\$ 1 bilhão desembolsados em melhorias nas instalações do hospital, que completa 100 anos em 2027, e na estruturação da sua área de ensino entre as principais do Rio Grande do Sul.

No Campus II, que demandou R\$ 8,3 milhões na aquisição de um prédio que já servia à área da saúde, na rua General Neto, a prioridade será dada aos cursos técnicos e à pós-graduação. Dessa forma, as instalações do campus principal, junto ao Shopping Total, ficarão mais dedicadas à Medicina e outras áreas de graduação.

“Entre os nossos objetivos



HOSPITAL MOINHOS DE VENTO/DIVULGAÇÃO/JC

Direção almeja tornar instituição a maior em saúde no Sul do Brasil

no Campus II está garantir 100% dos nossos técnicos e auxiliares em enfermagem no Hospital Moinhos de Vento e no Hospital da Restinga provenientes de nossa escola. Hoje, temos dez turmas, e todos os alunos são absorvidos, mas não garantem a totalidade da nossa demanda. Com o novo campus, devemos chegar a 25 turmas”, explica.

O início das atividades no novo campus é previsto para este segundo semestre, com capacidade para 792 estudantes distribuídos em três turnos entre oito salas de aula equipadas, biblioteca e espaços de estudo, dois laboratórios de práticas básicas e especializadas, serviço-escola para vivências práticas, além de salas de treinamento, apoio acadêmico

e áreas de convivência estudantil que estimulam a integração entre alunos e professores. Há potencial, inclusive, para oferecer serviços à comunidade na própria unidade de ensino. De acordo com Parrini, a faculdade já entregou ao mercado de trabalho mais de 3 mil ex-alunos. Atualmente, a Faculdade Moinhos de Vento reúne 1.670 alunos ativos, distribuídos em um portfólio de mais de 80 cursos em diferentes níveis.

A instituição oferece formação técnica, graduação em Medicina, Psicologia, Enfermagem, Biomedicina e Gestão Hospitalar, pós-graduação, programas de residência médica, fellowship e cursos de extensão, contemplando diferentes etapas da formação e do aperfeiçoamento profissional.

Reconhecimento do MEC e terceiro campus no radar

No horizonte próximo do Moinhos de Vento está receber o reconhecimento do MEC como um Centro Universitário dedicado à saúde. Para isso, são necessários pelo menos três campi. E o terceiro já está projetado para ser erguido na chamada área do bosque, dentro do terreno do próprio Hospital Moinhos de Vento.

São previstos R\$ 300 milhões em investimentos, ainda em fase de viabilização, em uma estrutura que garantirá espaço para educação, pesquisa e ampliação de leitos hospitalares. O plano, de acordo com o CEO do HMV, Mohamed Parrini, é conseguir iniciar as obras no início de 2028.

Conforme o World's Best Hospitals 2026, o Moinhos de Vento já

é considerado o melhor do Sul do Brasil e o quarto em todo o País. No mundo, o Moinhos de Vento é classificado pelo ranking como o 111º lugar.

“Temos esse objetivo de nos tornarmos o melhor do Brasil, mas somos uma instituição quase centenária. Então, hoje temos quartos que parecem da Nasa e outros que parecem um retorno a 1950. Nosso investimento é para garantirmos uma experiência cada vez melhor ao paciente em todas as etapas do seu tratamento dentro da instituição”, comenta o CEO. Depois de, em 2025, entregar o Hospital do Coração, neste ano, um dos principais focos do investimento do Moinhos é dedicado ao andar responsável pelo atendimento em cardiologia,

entre laboratórios de diagnóstico, com aquisição de equipamentos que servirão de apoio à estrutura do Hospital do Coração, e ampliação de consultórios médicos. “É toda uma estrutura de bem-estar ao paciente, voltada especialmente à garantia de diagnóstico e medicina preventiva.”

Ficha Técnica

- Investimento: R\$ 230 milhões
- Estágio: Em execução
- Empresa: Hospital Moinhos de Vento
- Cidade: Porto Alegre
- Área: Varejo/Serviços
- Investimento em 2025: R\$ 220 milhões

Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

Análise da nova legislação

O Sindicato das Seguradoras do Rio Grande do Sul realizará no dia 29 de julho, às 09h, no auditório da entidade, localizado na avenida Otávio Rocha, 115, 1º andar, em Porto Alegre, o Café da Manhã especial com as presenças da Diretora Jurídica da Confederação Nacional das Seguradoras, Glauce Carvalho, e da Professora da Escola Paulistana de Direito, Angélica Carlini. Neste encontro, elas vão abordar a “Lei de Seguros: Perspectivas e Reflexões”.



Glauce Carvalho

A Lei 15.040/2024 representa o novo marco regulatório dos contratos de seguro. O regramento entrou em vigor no dia 11 de dezembro de 2025, atualizando princípios essenciais, como interesse legítimo, boa-fé e riscos predeterminados. A legislação trata de forma mais clara temas como vigência contratual, pagamento de prêmios, exclusões, franquias e formação do fundo mutualista, mecanismo que sustenta o pagamento das indenizações.



Angélica Carlini

Entre as mudanças, estão os prazos que passam a valer com a nova lei: o segurador terá 25 dias para aceitar ou recusar uma proposta e 30 dias para disponibilizar o contrato após a aceitação. Em caso de sinistro, após reconhecida a cobertura, o prazo para pagamento da indenização também será de 30 dias, com possibilidade de suspensão apenas em situações específicas previstas na legislação.

Os interessados em participar do evento podem obter informações através do e-mail margareth.souza@sindsegrs.org.br ou pelo telefone (51) 3221-4333.

Mercado segurador paga mais de R\$ 80 bilhões no 1º quadrimestre

O mercado segurador brasileiro destinou quase R\$ 85 bilhões em indenizações, benefícios, resgates e sorteios a consumidores e empresas entre janeiro e abril de 2026, reforçando seu papel na proteção financeira de famílias, empresas e da atividade econômica.

Dados da Confederação Nacional das Seguradoras mostram que os desembolsos cresceram 8,5% na Capitalização, 6% nos Seguros de Pessoas, 17,1% no seguro Habitacional e 24,9% nos seguros de Crédito. No geral, o setor registrou queda de 4,6% nos pagamentos e indenizações no acumulado dos primeiros quatro meses do ano.

No mesmo período, excluindo Saúde Suplementar, o mercado arrecadou quase R\$ 140 bilhões em prêmios de seguros, contribuições de previdência aberta e faturamento com títulos de capitalização, resultado 0,8% inferior ao registrado no mesmo período de 2025.

Gestão de Riscos

Faltam poucos dias para o término do período de inscrições para a terceira turma da Certificação Avançada Gerenciamento de Riscos para Corretores de Seguros da Escola de Negócios e Seguros.

O curso tem carga de 32 horas e duração de oito semanas. As aulas serão on-line e ao vivo, com início em 6 de agosto, às terças e quintas-feiras. Os interessados devem se inscrever até 5 de agosto pelo site da ENS.

Proteção começa sempre com **informação.**

Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.

Sindsegrs 130 ANOS